

PRÁTICAS EXTENSIONISTAS EM UMA LIGA ACADÊMICA DE CONDIÇÕES CRÔNICAS E FERIDAS: EXPERIÊNCIAS E APRENDIZADOS NO CUIDADO COM LESÕES

EXTENSION PRACTICES IN AN ACADEMIC LEAGUE OF CHRONIC CONDITIONS AND WOUNDS: EXPERIENCES AND LEARNINGS IN INJURY CARE

PRÁCTICAS EXTENSIONISTAS EN UNA LIGA ACADÉMICA DE ENFERMEDADES Y HERIDAS CRÓNICAS: EXPERIENCIAS Y APRENDIZAJES EN EL CUIDADO DE LESIONES

Maria Girlane Sousa Albuquerque Brandão¹
Júlia Diana Pereira Gomes²
Gabriel Romano dos Santos Dantas³
Victória Freitas Nunes⁴
Vitória Mesquita Arantes⁵
Larissa Cristina Matheus Rodrigues⁶

RESUMO: Um olhar holístico para pessoas com condições crônicas e feridas é vital frente ao envelhecimento populacional. Na graduação em enfermagem, os alunos devem ser capacitados por meio do ensino, pesquisa e extensão a atender essa população específica. Este estudo relata experiências e aprendizados no cuidado com lesões, por meio de práticas extensionistas realizado por integrantes e colaboradores da Liga Acadêmica de Estudos sobre Condições Crônicas de Saúde e Feridas. As atividades foram realizadas em cenário virtual e presencial, no Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo de Ribeirão Preto, entre novembro de 2022 a fevereiro de 2025. As atividades foram registradas em canal do YouTube e Instagram; e os atendimentos à população foram registrados em excel e diário de campo. A extensão permeou a obtenção de conhecimento teórico e prático, mediante palestras, minicursos e casos clínicos, além da atuação com a equipe multiprofissional no hospital, contribuindo para compreensão holística da complexidade do tratamento de feridas e consolidação da teoria. Houve oportunidade de adquirir habilidades procedimentais, como realização do Índice Tornozelo-Braço, avaliação da sensibilidade protetora plantar, limpeza do leito e avaliação clínica de feridas. A experiência tem impactos positivos no desenvolvimento profissional e pessoal dos futuros enfermeiros.

3301

Palavras-chave: Extensão Universitária. Liga Acadêmica. Feridas.

¹Doutora, Universidade de São Paulo.

²Doutoranda, Universidade Federal do Piauí.

³Discente de Enfermagem, Universidade de São Paulo.

⁴Discente de Enfermagem, Universidade de São Paulo.

⁵Discente de Enfermagem, Universidade de São Paulo.

⁶Discente de Enfermagem, Universidade de São Paulo.

ABSTRACT: A holistic approach to people with chronic conditions and wounds is vital in light of the aging population. In undergraduate nursing programs, students must be trained through teaching, research, and outreach to serve this specific population. This study reports experiences and learning in wound care, through outreach practices carried out by members and collaborators of the Academic League for Studies on Chronic Health Conditions and Wounds. The activities were carried out in virtual and in-person settings, at the Hospital das Clínicas of the University of São Paulo in Ribeirão Preto, between November 2022 and February 2025. The activities were recorded on a YouTube and Instagram channel; and the services provided to the population were recorded in Excel and a field diary. The outreach permeated the acquisition of theoretical and practical knowledge, through lectures, mini-courses, and clinical cases, in addition to working with the multidisciplinary team at the hospital, contributing to a holistic understanding of the complexity of wound treatment and consolidation of theory. There was an opportunity to acquire procedural skills, such as performing the Ankle-Brachial Index, assessing plantar protective sensitivity, cleaning the bed and clinical assessment of wounds. The experience has positive impacts on the professional and personal development of future nurses.

Keywords: University Extension. Academic League. Wounds.

RESUMEN: Una mirada holística a las personas con enfermedades y heridas crónicas es vital frente al envejecimiento de la población. En la licenciatura en enfermería, los estudiantes deben capacitarse a través de la docencia, la investigación y la extensión para atender a esta población específica. Este estudio reporta experiencias y aprendizajes en la atención de lesiones, a través de prácticas de extensión realizadas por miembros y colaboradores de la Liga Académica de Estudios sobre Heridas y Condiciones de Salud Crónicas. Las actividades se realizaron en escenario virtual y presencial, en el Hospital das Clínicas de la Universidad de São Paulo en Ribeirão Preto, entre noviembre de 2022 y febrero de 2025. Las actividades fueron grabadas en un canal de YouTube e Instagram; y los servicios prestados a la población se registraron en Excel y un diario de campo. La extensión permeó la adquisición de conocimientos teóricos y prácticos, a través de conferencias, cursos cortos y casos clínicos, además del trabajo con el equipo multidisciplinario del hospital, contribuyendo a la comprensión holística de la complejidad del tratamiento de heridas y la consolidación de la teoría. Hubo oportunidad de adquirir habilidades procesales, como la realización del Índice Tobillo-Brazo, evaluación de la sensibilidad protectora plantar, limpieza del lecho y valoración clínica de las heridas. La experiencia tiene impactos positivos en el desarrollo profesional y personal de las futuras enfermeras.

3302

Palabras clave: Extensión Universitaria. Liga Académica. Heridas.

INTRODUÇÃO

O aumento da expectativa de vida torna os idosos o público mais suscetível às condições crônicas de saúde, que muitas vezes são agravadas pela presença de diferentes comorbidades. Além disso, quanto maior o tempo de diagnóstico com uma condição crônica de saúde, como

diabetes e hipertensão, maior a prevalência do surgimento de consequências, principalmente alterações micro e macrovasculares (Oliveira; Santos, 2024).

Frente ao envelhecimento da população, o aumento do diabetes e obesidade em todo o mundo, espera-se que as feridas de difícil cicatrização continuem a ser um desafio clínico, social e econômico substancial. Atualmente, a gestão eficaz de feridas já representa um desafio constante para os profissionais de saúde (Sen, 2023).

Compreender e destacar o papel dos enfermeiros nesse contexto é essencial, dado que suas ações vão além do tratamento das feridas físicas. Estes profissionais são responsáveis não apenas pela execução de procedimentos técnicos, mas também pelo fornecimento de suporte emocional, educação do paciente e promoção do autocuidado (Rodrigues *et al.*, 2024).

Dentre as feridas de difícil cicatrização, destacam-se as úlceras do pé diabético (UPD), que apresentam alta taxa de recorrência após a cicatrização e a Lesão por Pressão (LP). Tais lesões apresentam um longo período para cicatrização, pois geralmente sofrem influência de outros fatores de base, como diabetes, obesidade, desnutrição e hipertensão arterial. Destarte, é crucial, antes do enfoque na lesão em si, compreender o manejo correto dessas condições clínicas, ou seja, manejar também a etiologia da lesão (Bernardes, 2020).

Dessa forma, compreende-se que não basta simplesmente realizar curativos de rotina nas pessoas com feridas. É imperativo que os profissionais estejam preparados para compreender o quadro clínico do usuário de forma holística e sejam capazes prestar orientações completas ao paciente e seus familiares, com vistas a promoção do autocuidado e apoio social.

Para melhorar a formação profissional e com o fomento do tripé universitário, surgiram as ligas acadêmicas, que propiciam práticas extensionistas capazes de lapidar o perfil profissional e o engajamento com a comunidade. Nesse contexto, destaca-se a Liga Acadêmica de Estudos sobre Condições Crônicas de Saúde e Feridas (LIFECS), um espaço de promoção da extensão universitária, que transcende as barreiras convencionais de aprendizado, promovendo conhecimentos, experiências e práticas entre estudantes, equipe multiprofissional e usuários dos serviços de saúde.

Assim, este relato de experiência lança luz sobre a jornada em uma liga de extensão, explorando as interações enriquecedoras entre discentes, docentes, equipe multiprofissional e usuários dos serviços de saúde. Além disso, relata as lições aprendidas ao longo desse percurso para a formação em enfermagem.

Dessa forma, justifica-se a relevância desse relato, mediante a possibilidade de compartilhar experiências e abordagens práticas para a promoção da saúde, prevenção de agravos e capacitação dos discentes nos contextos que envolvem o manejo tão complexo de condições crônicas de saúde e feridas.

O estudo tem o objetivo de relatar experiências e aprendizados no cuidado com lesões, por meio de práticas extensionistas em uma liga de extensão.

MÉTODOS

Relato de experiência acerca das vivências e experiências dos integrantes da LIFECS, de novembro de 2022 a fevereiro de 2025. A liga é formada por duas docentes tutoras, presidente, vice-presidente, secretário, diretor da secretaria, diretor de marketing, diretor de recursos humanos e 10 membros colaboradores (graduandos e pós-graduandos) da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP).

A LIFECS promove, de forma voluntária eventos científicos teóricos e práticos, capacitações internas e externas para os membros e os ligantes. A liga dispõe de um canal no YouTube, onde disponibiliza vídeos sobre a temática e deixam salvos os minicursos e eventos.

A liga se reúne periodicamente via Google Meet para deliberar novos projetos de difusão de conhecimento e debater sobre temas relevantes com especialistas convidados. Além disso, os ligantes têm a possibilidade de atuação no Ambulatório de Endocrinologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (HCFMRP/USP). Os ligantes podem acompanhar os atendimentos no consultório 1, onde são realizados curativos e discussão de casos clínicos com a enfermagem, médicos, nutricionistas e serviço social. Dois ligantes fazem rodízio semanal e auxiliam no manejo do pé diabético com a supervisão de doutoranda da EERP e uma tutora da liga.

Geralmente, os pacientes são encaminhados ao ambulatório por um médico do hospital. Os usuários chegam ao consultório 1 com hiperqueratose, calos, feridas, entre outros, e, assim, recebem o tratamento conforme a sua necessidade. Todas as segundas-feiras à tarde, o referido hospital também disponibiliza o consultório 8, para que os integrantes da LIFECS realizem consultas de enfermagem a partir das necessidades humanas básicas de Wanda Horta, com foco na promoção do autocuidado e autogestão do diabetes. Assim, após sair do consultório 1, os usuários são encaminhados para consulta com os integrantes da liga.

No consultório 8, dois alunos ficam responsáveis pelo acolhimento de pacientes e seus familiares, os quais recebem orientações sobre hábitos saudáveis, tratamento da doença e práticas de autocuidado. Inicialmente, realiza-se a anamnese, em que são levantadas todas as necessidades do paciente, que vão desde a fisiopatologia até a compreensão das necessidades fisiológicas básicas. Todos os dados da anamnese são anotados em um notebook institucional, exclusivo para atividades da liga.

Além do registro dos atendimentos em planilhas no excel no notebook, os integrantes realizam diário de campo, onde relatam os novos aprendizados, conhecimentos e experiências durante as consultas e manejo da lesão, o que possibilitou uma análise descritiva dos dados e construção do presente relato.

RESULTADO E DISCUSSÕES

A LIFECS é uma iniciativa que oferece a oportunidade de adquirir conhecimento teórico e prático. Por meio de palestras, minicursos e discussões de casos clínicos, tanto para ligantes quanto para os alunos e profissionais de diferentes localizações geográficas, disseminaram-se diversos assuntos, que promoveram a difusão de conhecimentos especializados. As figuras 1 e 2 registram atividades da liga, como a palestra do Youtube com especialista em estomaterapia (+900 visualizações); e os posts que alcançam mais 1000 acadêmicos e profissionais.

3305

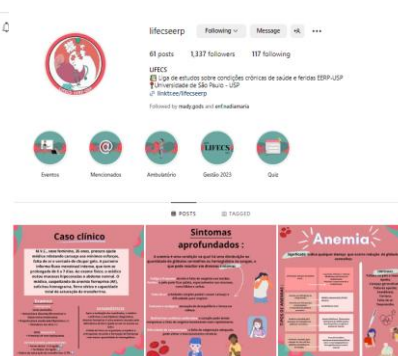
Figura 1- Registro da palestra no Youtube (11/2022)



Fonte: 1ª autora

<https://www.youtube.com/watch?v=hnnwigElBNI>

Figura 2- Posts de difusão de conhecimento



Fonte: 1ª autora

<https://www.instagram.com/lifecseerp/>

Por meio da liga, os estudantes emergem nos cenários de prática clínica, com atendimento a pacientes com feridas em um consultório de grande porte, propiciando uma

abordagem holística e multidisciplinar. Os ligantes também tiveram a oportunidade de aprender a trabalhar em equipe com profissionais de diferentes áreas, como médicos, enfermeiros, fisioterapeutas e nutricionistas. Essa interação multiprofissional contribui para uma compreensão holística das complexidades envolvidas no tratamento de feridas, além de auxiliar a consolidação da teoria estudada pelos ligantes (Endlich *et al.*, 2023).

Além da formação clínica, a liga de extensão tem um impacto direto na melhoria da saúde dos pacientes. O atendimento às pessoas com diabetes e feridas contribuiu para a cicatrização, bem como prevenção de complicações mais graves e, ao mesmo tempo, para a promoção de uma melhor qualidade de vida. As figuras 3 e 4 ilustram a cicatrização de um paciente acompanhado pela equipe do consultório 1 e 8, em atuação com a LIFECS; além da orientação de autocuidado aos pacientes e familiares.

Figura 3- Registro da cicatrização após quatro meses de cuidado. Foto autorizada por escrito.



Fonte: 1ª autora. Arquivo pessoal.

Figura 4- Orientação das principais práticas de autocuidado com os pés.



Fonte: 1ª autora. Arquivo pessoal.

Por meio dessas vivências, o contato direto com pacientes e a experiência prática, há uma sensibilização dos alunos para as necessidades reais da comunidade. Ao lidar com as complexidades das feridas em pacientes com diabetes, os futuros profissionais de saúde tornam-se mais capacitados e engajados em enfrentar desafios da saúde pública, contribuindo para um sistema de saúde mais eficiente e humano. Isso demonstra que as atividades extensionistas devem ser parte integrante do currículo de graduação das instituições de ensino superior (Morais; Santos; Cauduro, 2021).

Essa aproximação com os pacientes e com a prática real faz com que os alunos desenvolvam a criatividade no cuidado e compreendam a importância de estabelecer cuidados

individualizados. Cada paciente possui uma história, condição social, e um processo de entendimento sobre sua condição. Ao realizar esse processo durante a graduação, o aluno tem a oportunidade de amadurecer e crescer como profissional.

Para que esse processo aconteça, os alunos participam do atendimento de cuidados com a ferida, realizando diferentes procedimentos junto com a equipe de enfermagem, possibilitando grande aprendizado sobre quais materiais utilizar, realização do Índice Tornozelo-Braço, avaliação da sensibilidade protetora plantar, como orientar o paciente e o acompanhamento em todo o processo de cicatrização. Essas práticas são importantes, dado que muitos acadêmicos de enfermagem têm dificuldades em executá-las (Baratieri; Sangaleti; Trincaus, 2015).

As vivências da liga no ambulatório proporcionam experiências profissionais pouco realizadas durante os anos de graduação, agregando conhecimento, transformando a visão sobre o cuidado e abrindo portas para trilhar novos caminhos na enfermagem, visto que há possibilidade de conhecer diferentes profissionais e expandir estratégias para o cuidado do paciente. Como graduandos, a vivência adquirida traz sentimentos de confiança diante das situações a serem vivenciadas, tanto em estágios da faculdade quanto no mercado de trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

3307

A experiência proporcionada pela liga tem impactos positivos no desenvolvimento profissional e pessoal dos participantes. Frente à participação ativa nas aulas teóricas e práticas, encontros frequentes na liga, imersão em um hospital de grande porte, execução de curativos e procedimentos, e a valiosa interação nas consultas de enfermagem, foi possível assimilar conhecimento teórico com habilidades práticas de maneira única. Esta experiência permitiu o crescimento como futuros profissionais de enfermagem, proporcionando-nos as ferramentas necessárias para enfrentar desafios complexos no campo da saúde.

Além disso, a liga de feridas não apenas ensinou a ciência da enfermagem, mas também enfatizou a importância da humanização na prática clínica. Apreendeu-se que além de aplicar técnicas e procedimentos, é vital estabelecer uma conexão genuína com os pacientes, ouvir suas preocupações, entender suas necessidades e oferecer suporte emocional. Esta compreensão profunda do cuidado holístico nos moldou como profissionais conscientes, prontos para não apenas tratar as feridas físicas, mas também as emocionais, contribuindo, assim, para uma assistência de enfermagem mais completa, humana e eficaz.

REFERÊNCIAS

- BARATIERI T, et al. Conhecimento de acadêmicos de enfermagem sobre avaliação e tratamento de feridas. *Rev Enferm Aten Saúde*. 2015;4(1):2-15.
- BERNARDES RM. Recurso educacional sobre úlcera em pé diabético. *Feridas Crônicas*. 2020.
- DE Oliveira SSS, Dos Santos FP. Complicações do diabetes mellitus em idosos diabéticos: neuropatia e vasculopatia. *Rev Ibero-Am Humanid Ciênc Educ*. 2024;10(5):2675-3375.
- ENDLICH JAM, et al. "Dezembro laranja": a experiência de uma liga acadêmica. *Rev Foco*. 2023;16(2):e1182.
- MORAIS FPF, et al. Abordagem de temas correlatos a estomaterapia no ensino de graduação em enfermagem: análise documental. *Braz J Enterostomal Ther*. 2021;19:e2421.
- RODRIGUES DA, et al. A importância da enfermagem no tratamento de feridas em idosos com diabetes tipo 2 no ambiente hospitalar. *Rev Ibero-Am Humanid Ciênc Educ*. 2024;10(4):2675-3375.
- SEM CK. Human wounds and its burden: Updated 2022 compendium of estimates. *Adv Wound Care (New Rochelle)*. 2023.